



MAI 2024

RELATÓRIO MENSAL

FII CAIXA CARTEIRA IMOBILIÁRIA CXC11



CAIXA Asset

O FUNDO

**CNPJ** • 42.066.916/0001-94**ADMINISTRADOR** • Caixa Econômica Federal**GESTOR** • Caixa Asset**CUSTODIANTE e ESCRITURADOR** • Itaú Unibanco
e Itaú Cor.**INÍCIO DO FUNDO** • 16 de março de 2022**PRAZO DE DURAÇÃO** • Indeterminado**PÚBLICO ALVO** • investidores em geral, pessoas físicas e jurídicas**OBJETIVO DO FUNDO** • Geração de renda e aumento de valor patrimonial por meio do investimento em ativos imobiliários**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO** • 0,70% a.a.**TAXA DE PERFORMANCE** • 20% do que exceder o IFIX

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo tem por objetivo a realização de investimentos imobiliários mediante a aquisição de ativos, com foco em cotas de FII, de forma a proporcionar aos cotistas uma remuneração para o investimento realizado, por meio do fluxo de rendimentos gerado pelos ativos e do aumento do valor patrimonial de suas cotas.

ACESSE AQUI • [Documentos do FII](#)

DESTAQUES CXCII1 | MAI 2024



Cota Patrimonial

R\$ 93,89

Cota de Mercado

R\$ 82,23

Distribuição
por Cota

R\$ 0,77

Dividend
Yield / Mês

0,94%

Dividend
Yield (% CDI)*

132,34%

PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

R\$ 193,2 milhões

VALOR
DE
MERCADO

R\$ 169,2 milhões

VOLUME
MÉDIO
NEGOCIADO
POR DIA

R\$ 152,7 mil

QUANTIDADE
DE
COTAS

2.057.726

NÚMERO
DE
INVESTIDORES

5.397

FII
INVESTIDOS

42

* Considerando *gross up* de 15% e cota de mercado no fechamento de 31/05/2024.

PALAVRA DO GESTOR

Prezado Investidor,

Depois de um início de ano mais “morno”, o mês de maio/2024 foi mais “animado”, com destaque para: (i) o maior desastre climático da história do Rio Grande do Sul, com danos estimados em mais de R\$ 40 bilhões, podendo trazer aumento do nível de preços em geral; (ii) a persistência do processo inflacionário e a política monetária mais contracionista nos Estados Unidos; (iii) as incertezas da política monetária brasileira que, além de questões técnicas, teve opiniões distintas dos diretores do BACEN em relação ao ritmo de cortes da SELIC; e (iv) perda de credibilidade fiscal no Brasil, com dificuldade de aumento de arrecadação e redução de gastos.

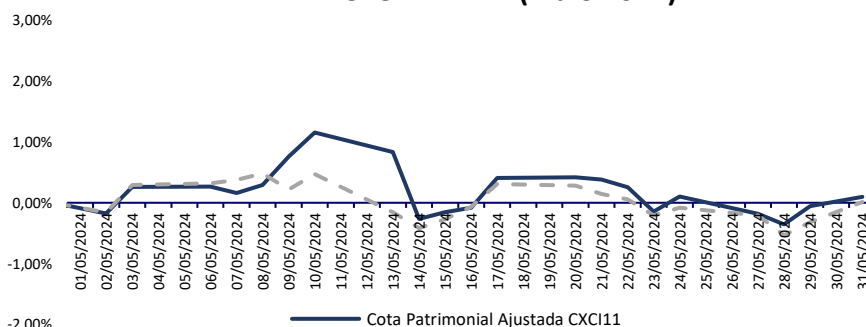
IBOVESPA
122.098,09 pontos
-3,04%

DÓLAR
R\$ 5,25
1,00%

IFIX
3.382,34 pontos
0,02%

Estes fatos impactaram de maneira negativa os ativos brasileiros, com descolamento do Ibovespa frente aos índices de ações internacionais, desvalorização do real frente ao dólar e com abertura da curva de juros futuros. Com isto, o IFIX avançou apenas 0,02%, e o CXCI superou o índice, encerrando o período com resultado de 0,10%.

CXCII x IFIX (maio 2024)

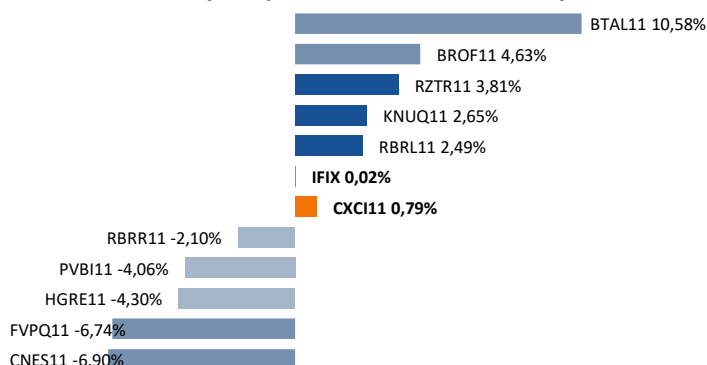


Fonte: Broadcast e CAIXA Asset.

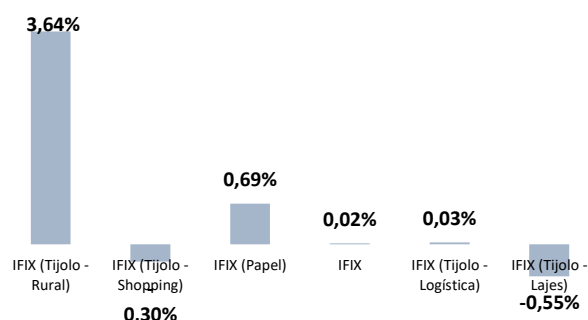
*cota patrimonial ajustada do CXCI: sem os custos da oferta e com a incorporação dos rendimentos distribuídos.

Da carteira do Fundo, tivemos dados mistos para os diferentes segmentos, impactados pelo cenário macro e também por questões específicas de cada FII.

Destques | Retorno FII Investidos | CXCII



IFIX e Segmentos IFIX (Maio 2024)



*CNES11 – Detalhamento sobre o ativo na página 8.

Fonte: Quantum|Axis e CAIXA Asset

PÁGINA 5

PALAVRA DO GESTOR

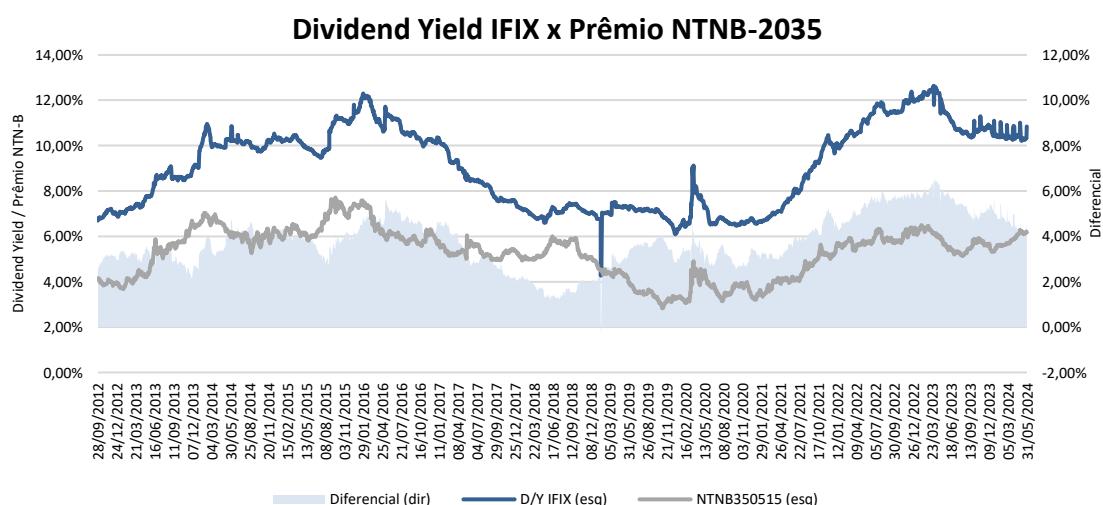


O resultado do Fundo em maio/2024 foi de R\$ 0,86/cota, e a distribuição de rendimentos para o período será de R\$ 0,77/cota, em linha com o *guidance* previsto para o semestre. O pagamento dos proventos será realizado em 14/06/2024. **Já o resultado acumulado e não distribuído do Fundo encerrou o mês de maio/2024 em R\$ 0,39/cota.**

O aumento do patamar de distribuição em comparação aos meses anteriores (que foi de R\$ 0,75/cota) é fruto de transações que trouxeram ganho de capital ao longo do primeiro semestre e da necessidade de distribuição de 95% do resultado caixa do Fundo no período, por isso **optamos por linearizar a distribuição entre maio e junho.** Reforçamos a estratégia de ter parte importante do resultado proveniente de receita recorrente, além de buscar alternativas para obter valorização patrimonial, com alocações táticas e giro de carteira.

No período, destaque para as vendas de FII com objetivo de (i) adequar o nível de risco e retorno do portfólio em função dos fundamentos dos fundos; e (ii) e capturar assimetrias de preço e arbitragem em novas emissões de cotas. Como destaque, tivemos alienações de cota de CPSH11, TGAR11, MCCI11.

Por fim, mesmo com uma retração do diferencial do *dividend yield* do IFIX x prêmio da NTN-B, os patamares ainda estão elevados e continuamos com a percepção de que há potencial de crescimento para os FII – (média de 4,97% dos últimos 12 meses vs 3,79% da média histórica). Observamos uma abertura mais acentuada no prêmio da NTN-B-2035 nos últimos dois meses (que passou de 5,85% a.a. para 6,18% a.a.), o que ajudou a reduzir o diferencial em relação ao *dividend yield* do IFIX. De qualquer forma, em condições de mercado mais controladas, entendemos que ainda há espaço para a valorização dos fundos imobiliários.



Fonte: Broadcast e Quantum | Axis

PÁGINA 5

DESTAQUES | CENÁRIO INTERNACIONAL



Do ponto de vista global, as tensões geopolíticas relacionadas à guerra Rússia x Ucrânia continuam sem perspectivas de resolução. Já o conflito entre Israel e Irã teve diminuição das tensões, mas ainda gera incerteza em relação aos impactos que pode causar, sobretudo em termos de inflação – aumento de custos de frete, preço do petróleo, entre outros.



Nos Estados Unidos, as atenções continuam na trajetória da política monetária. Os níveis recentes de atividade vieram estáveis, e ainda indicam desempenho sólido da economia americana. O mercado de trabalho segue robusto, com desemprego e renda estabilizados. Assim, a inflação acumulada de 12 meses passou de 3,5% para 3,4%. Com isto, o FED decidiu por manter os juros básicos estáveis no intervalo [5,25% a 5,50%] ao ano, com discurso cauteloso, ponderando que não houve progressos adicionais da inflação em direção ao objetivo de 2% a.a. De qualquer forma, há projeções que indicam o início do ciclo de cortes da taxa de juros no fim de 2024.



Na Europa, vimos uma melhora nos níveis de atividade mas que ainda seguem modestos, sem sinais claros de uma recuperação plena. A inflação acelerou nas medições recentes (2,5% a.a, ante 2,4% a.a.). De qualquer forma, o Banco Central Europeu manteve inalteradas suas três taxas de juros. Na ata da última reunião, o BCE trouxe uma avaliação mais favorável para o cenário prospectivo de inflação, indicando que está caminhando em direção a 2,0%, possivelmente no ritmo esperado. Diante disto, há sinais mais claros de um possível início do ciclo de flexibilização na reunião de julho deste ano, com uma redução de 0,25 p.p.



Na China, a despeito dos desafios advindos da forte crise imobiliária e do ritmo de exportação, impactado pela desaceleração econômica mundial, os dados relacionados à atividade vieram mistos com crescimento no crescimento da indústria e retração das vendas no varejo. Neste cenário, houve a manutenção das taxas de empréstimo (para 1 ano, 3,45%, e para 5 anos, 3,95%).



DESTAQUES | CENÁRIO DOMÉSTICO



Os níveis de atividade tiveram predomínio positivo nas medições recentes, com destaque para a produção industrial e serviços. O mercado de trabalho segue robusto, com (i) o índice de desemprego em patamares historicamente mais baixos, recuando de 7,9% para 7,5% em abril/2024; e (ii) a massa salarial e a renda real mais altas. Ainda assim, tivemos piora nos índices de confiança, incerteza da economia e índices de atividade do Banco Central, com destaque para a deterioração do varejo ampliado e os efeitos defasados da política monetária contracionista.



Com isto, tivemos a medição do IPCA em 3,69% nos últimos 12 meses (ante 3,93% do mês anterior), enquanto que o IGPM encerrou o acumulado de 1 ano em -0,34% (ante -3,04%).



Do ponto de vista de política fiscal, vimos uma retração do superávit primário em relação ao ano anterior superávit de R\$11,1 bilhões, ante +R\$15,6 bilhões em abril de 2023. Deixando de lado os números, a questão central e que tem chamado a atenção do mercado, é a dificuldade enfrentada para (i) cortar os gastos públicos, principalmente os obrigatórios; e (ii) aumentar a arrecadação, seja em função de resistência política ou pela limitação das fontes tributárias.



Em 08 de maio tivemos a reunião do COPOM e o Banco Central do Brasil (BCB) deliberou, em votação dividida, pelo corte de 0,25 pp na taxa básica de juros, levando a SELIC de 10,75% a.a. para 10,50% a.a. Os maiores destaques ficam para:

DESTAQUES | CENÁRIO DOMÉSTICO



(i) o tom mais duro do comunicado, com ressalvas em relação à incerteza do cenário externo, controle de inflação, política monetária e mercado de trabalho robusto; (ii) o aumento das projeções de inflação; e (iii) a divisão não comum dos votos dos diretores na reunião. Neste aspecto, o grupo majoritário ponderou ser “mais importante do que o eventual custo reputacional de não seguir um *guidance*, mesmo que condicional, é o risco de perda de credibilidade sobre o compromisso com o combate à inflação e com a ancoragem das expectativas”.



DESTAQUES | CENÁRIOS



Com a leitura de cenário macroeconômico feita pela equipe de gestão, que conta com o suporte da área de pesquisa de mercado da CAIXA Asset, passamos a classificar o impacto dos fatos/eventos para a indústria de fundos de investimentos imobiliários em 3 diferentes níveis:



Com relação ao cenário macroeconômico brasileiro, desde o início do ciclo de redução da taxa de juros e queda da inflação, com dados robustos de atividade e emprego, podemos observar:

- (i) valorização das cotas dos FII;
- (ii) crescimento do número de emissões, com destaque para logística e shopping;
- (iii) crescimento do consumo e varejo, com impacto positivo para shopping e logística; e
- (iv) valorização patrimonial de muitos ativos reais, reflexo de taxas de desconto mais baixas e melhora dos indicadores operacionais.

Também há questões regulatórias envolvendo (i) a tributação de investimentos no exterior; e (ii) as condições para emissão de CRI e LCI, que podem trazer maior liquidez para investimentos com rendimentos isentos de IR, que é o caso dos FII.



Há aspectos do mercado externo e doméstico que merecem atenção especial:

- (i) controle da inflação, com persistência do processo inflacionário e esforços maiores e mais duradouros do que o previsto originalmente;
- (ii) discussões relacionadas ao início do ciclo de redução de juros nas economias desenvolvidas e a magnitude dos cortes, que mudou de tom recentemente, dada a dificuldade de controle da inflação; e
- (iii) questões fiscais, principalmente no Brasil, além de impasses geopolíticos, que aumentam a aversão a risco em geral, com abertura das curvas de juros e prêmio dos títulos públicos.

A despeito de que a evolução satisfatória destas condições possa trazer uma melhora da percepção de risco para os ativos reais, beneficiando o mercado de FII no médio/longo prazo, vimos um recente aumento do balanço de riscos global, que trouxe resultados mais negativos para os fundos imobiliários.

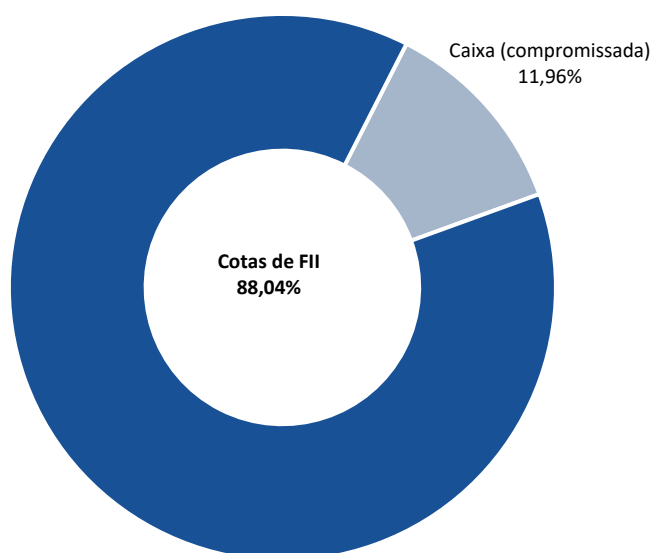


Caso as condições destacadas acima não sejam resolvidas de forma satisfatória, podemos ter:

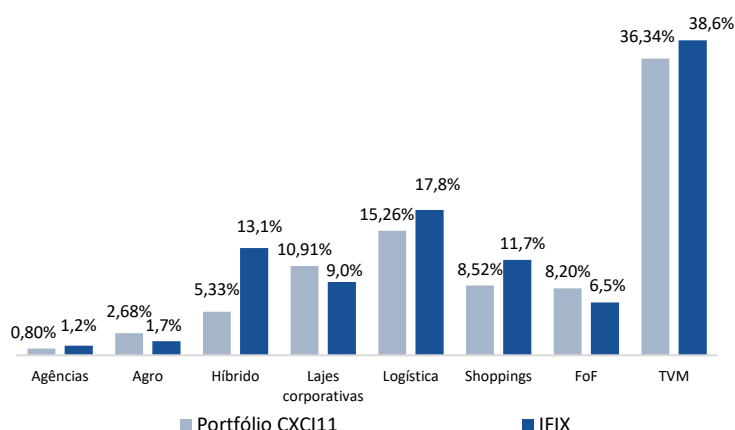
- (i) aumento dos preços de energia; e
- (ii) persistência do processo inflacionário, descontrole fiscal, com políticas monetárias contracionistas por período mais longo, bem como abertura das curvas de juros.

Ainda há discussões regulatórias que envolvem a indústria de FII (“taxação dos super ricos” e a taxação de ativos reais das carteiras dos FII) e que podem aumentar a percepção de risco e trazer maior volatilidade para os ativos reais e impactar negativamente o setor.

CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA

**Distribuição por ativo (% portfólio)**

Fonte: CAIXA Asset

Alocação em FII – Distribuição Setorial**(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 88,04%)**

Fonte: CAIXA Asset e Quantum | Axis

O Fundo encerrou o mês de maio/2024 com 88,04% do portfólio investido em ativos imobiliários (cotas de FII).

Apesar da recente redução da representatividade do segmento de recebíveis no portfólio do CXC11, em razão do giro da carteira, ainda é a maior participação e contribui com maior percentual na receita recorrente do Fundo (36,34% de participação, com 39,73% contribuição na receita).

Com as incertezas relacionadas ao controle da inflação e da condução da política monetária americana, impactando também a brasileira, os fundos de recebíveis tendem a continuar entregando patamares de receita importante para o CXC11.

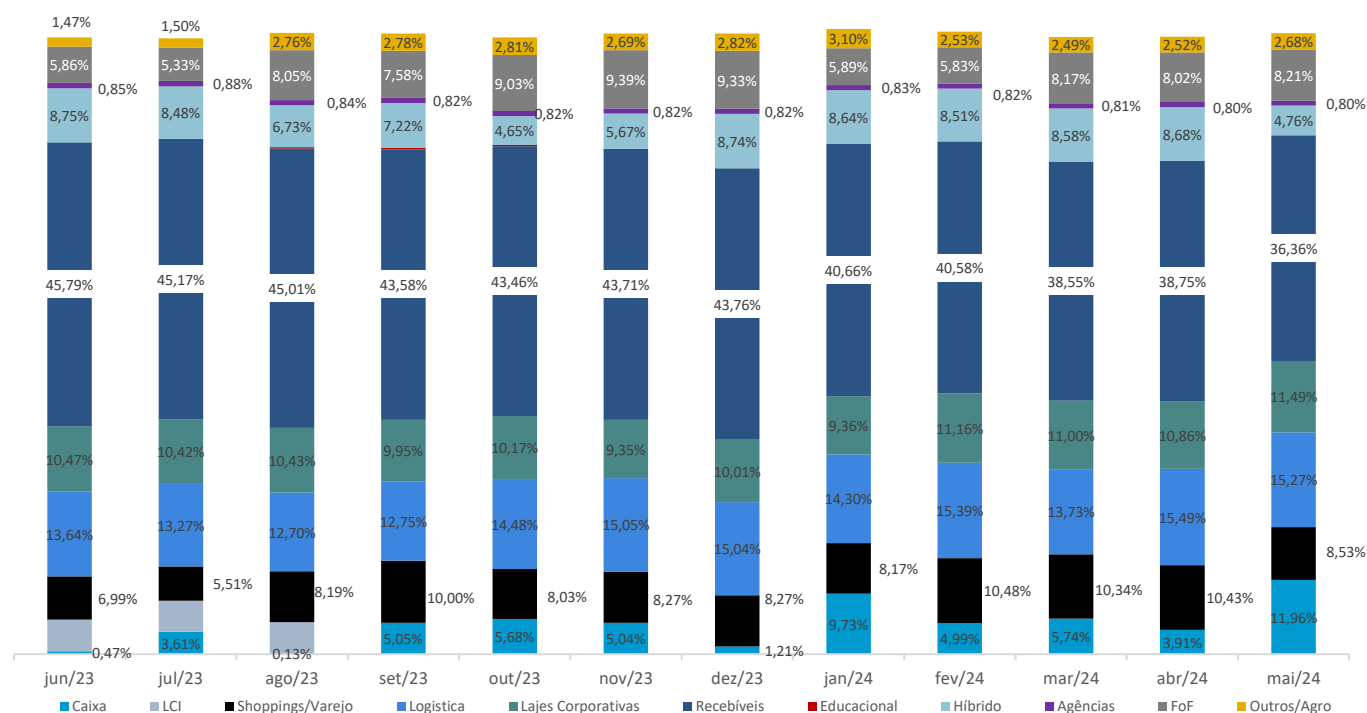
Além disso, a equipe de gestão está avaliando novas alternativas de investimento no segmento de recebíveis, com FII capazes de entregar retornos consistentes e acima da média de mercado, com gestores que tenham expertise, capacidade de originação e níveis de controle e diligência robustos.

Os níveis de atividade da economia seguem robustos, o que traz boas oportunidades para os fundos do segmento de shoppings e logística. Estamos atentos aos impactos provocados pelo desastre climático no Rio Grande do Sul, e ajustamos a participação em FII do nosso portfólio mais expostos à região e que entendemos ter aumentado o risco de crédito e mercado (lembrando sempre da atuação social do conglomerado CAIXA, e que nos mantemos solidários ao povo gaúcho).

Para os FII de lajes corporativas e os híbridos, ainda vemos oportunidades em ativos de qualidade e envolvendo fundos capitalizados ou com potencial de capitalização.

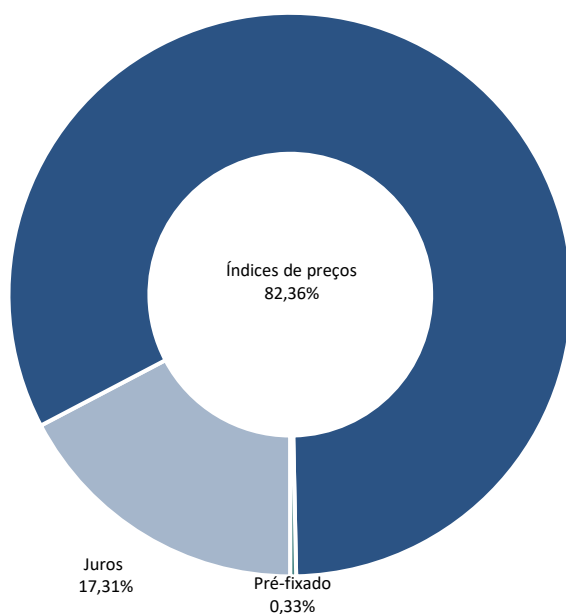
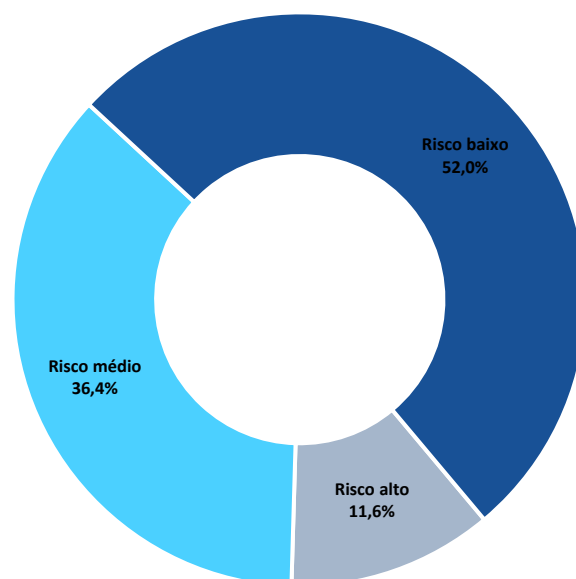
No mês de maio/2024, destaque para as alienações de cotas do CPSH11, MCC11 e TGAR11.

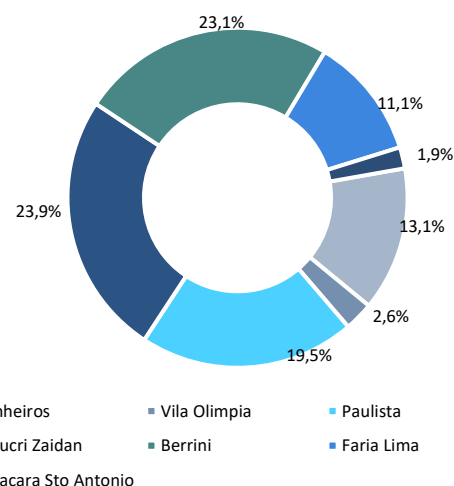
Finalizamos o período com 11,96% do PL em caixa, em função do giro maior da carteira em relação aos meses anteriores (9,07%). O percentual alocado em caixa deve diminuir ao longo dos próximos meses à medida que formos alocando em ativos que estão em nossa *pipeline*.

Histórico de alocação por setor

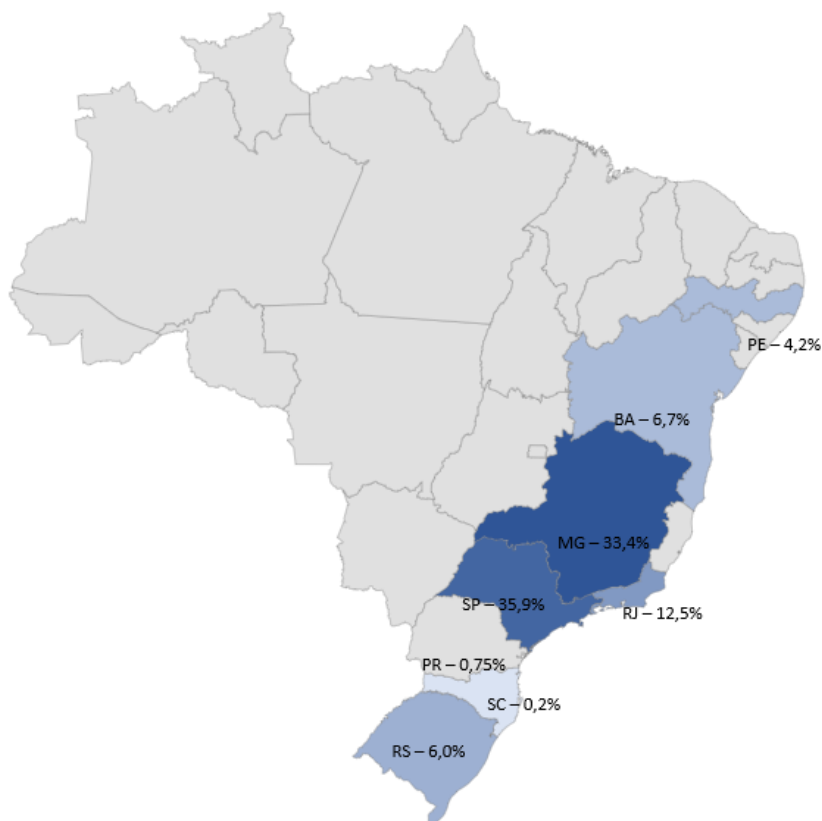
*(Percentual em relação ao PL)

Fonte: CAIXA Asset.

**FII de recebíveis
(distribuição por indexador)****FII de recebíveis
(percepção de risco)**Fonte: CAIXA Asset
Data Base 30 ABR 2024

Concentração lajes corporativas**Distribuição do portfólio de escritórios da cidade de São Paulo**

Fonte: CAIXA Asset

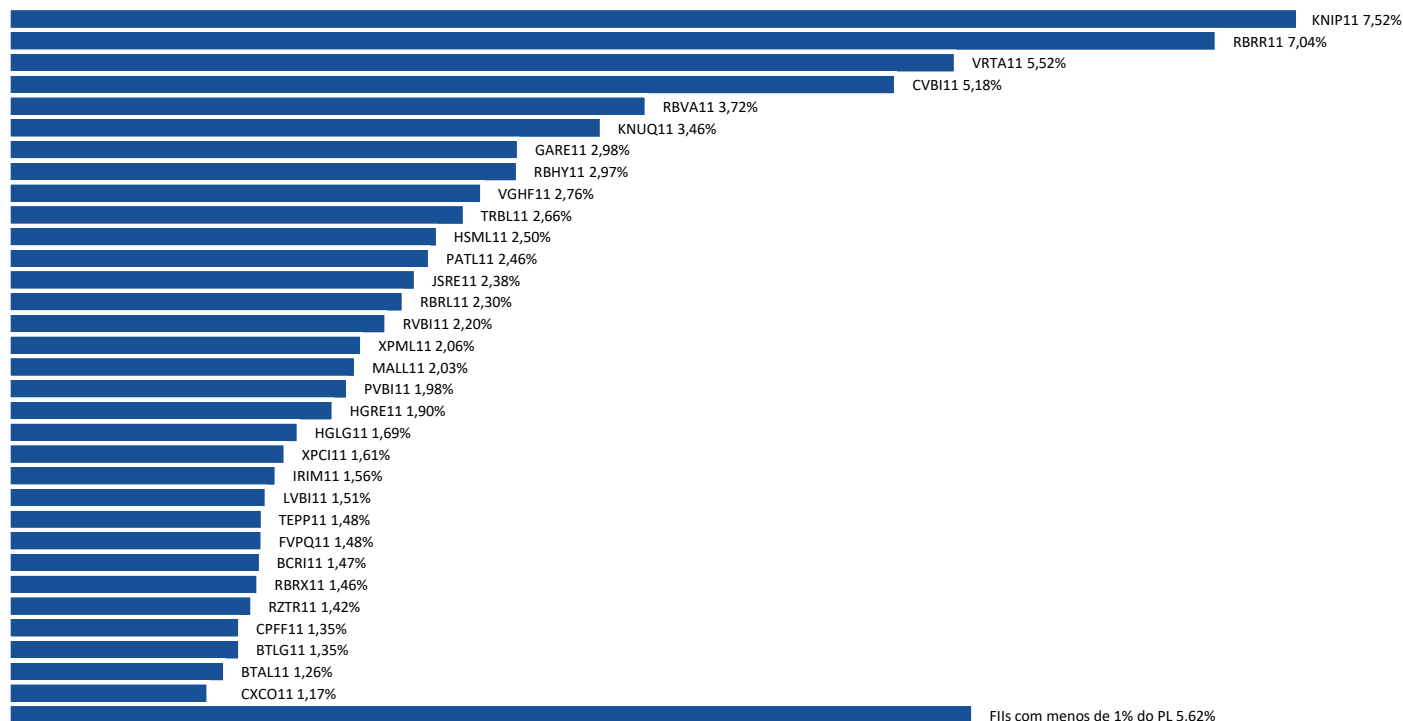
Concentração ativos logísticos

Fonte: CAIXA Asset

COMPOSIÇÃO PORTFÓLIO CXCII1

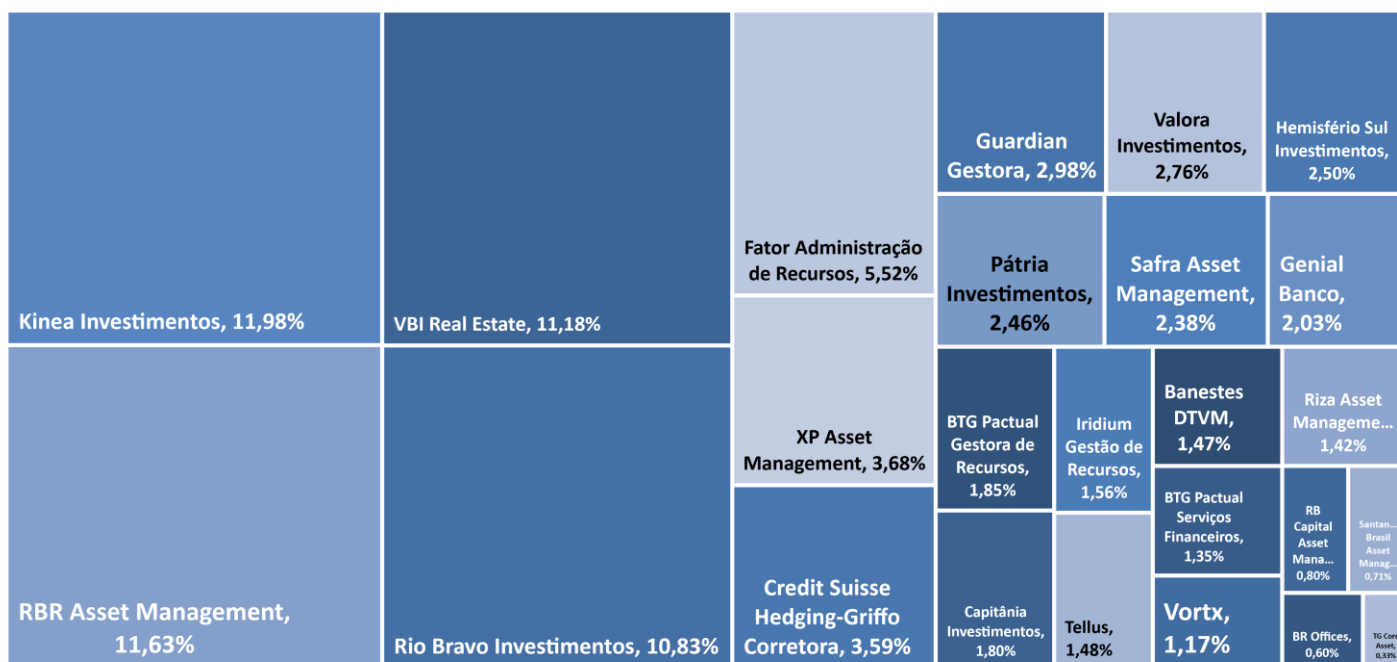


FII Investidos



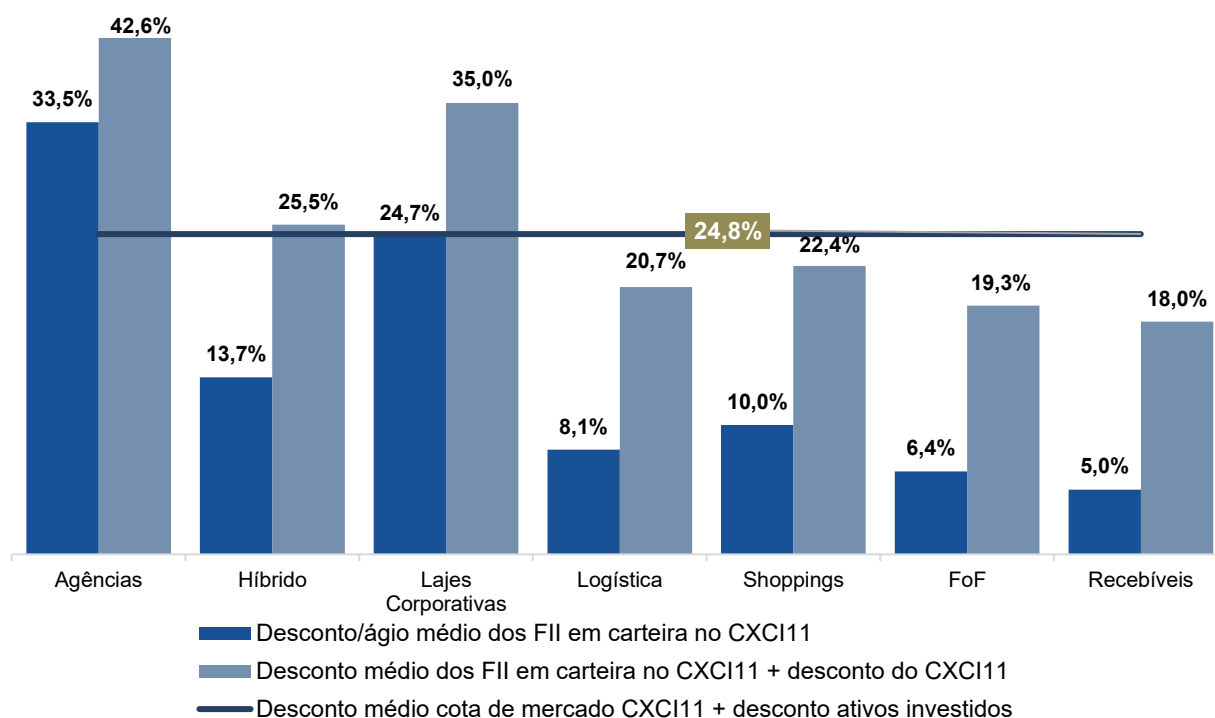
(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 88,04%). Fonte: CAIXA Asset

Distribuição por gestor



(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 88,04%). Fonte: CAIXA Asset

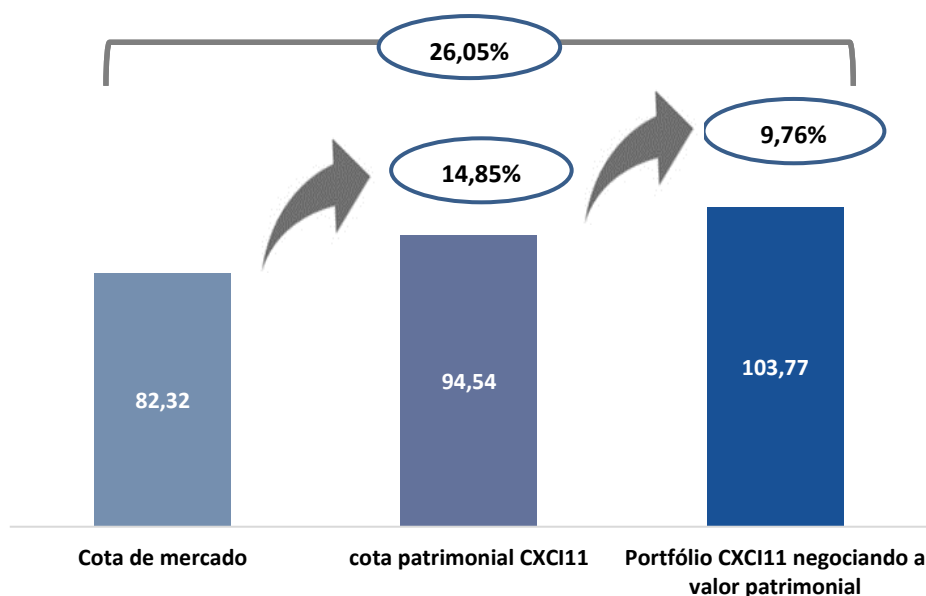
CXCI11 - DESCONTO DO PORTFÓLIO



* Data base: 30.ABR.2024

** Cota patrimonial dos FII investidos pelo CXCI11 | Fonte: Quantum|Axis

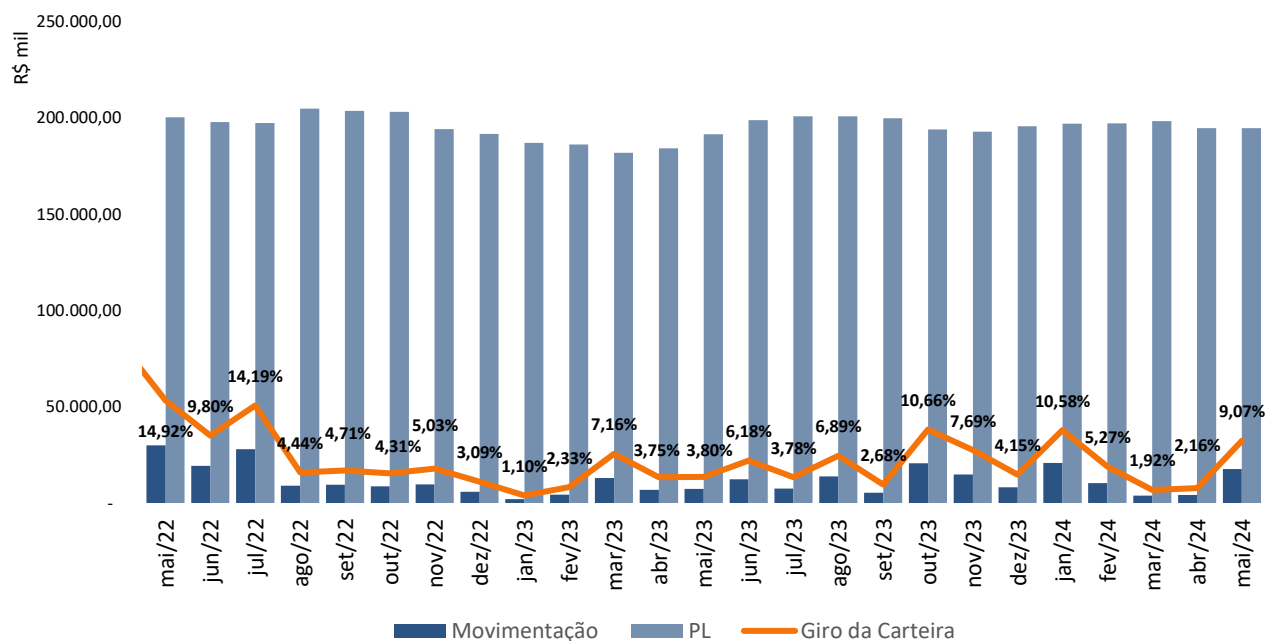
CXCI11 - POTENCIAL DE RETORNO



* Data base 30.ABR.2024

** Cota patrimonial dos FII investidos pelo CXCI11 | Fonte: Quantum|Axis

CXCII1 – MOVIMENTAÇÃO E GIRO



Fonte: CAIXA Asset

CXCII1 – NEGOCIAÇÕES E LIQUIDEZ



CXCII1 - Liquidez	Volume Negociado (R\$)	Média Diária (R\$)	Cotas Negociadas	Giro	Número de Negócios	Média Diária	Presença em pregões	Número de Cotistas
mar/22	0,00	0,00	0	0,00%	0	0,00	100%	6.237
abr/22	1.007.600,78	53.031,62	11.513	0,56%	413	21,74	100%	6.069
mai/22	2.018.106,24	91.732,10	24.556	1,19%	773	35,14	100%	5.954
jun/22	3.779.687,89	179.985,14	48.965	2,38%	1.432	68,19	100%	5.824
jul/22	2.523.357,53	120.159,88	33.338	1,62%	887	42,24	100%	5.759
ago/22	2.268.240,36	98.619,15	28.431	1,38%	3.065	133,26	100%	5.719
set/22	1.458.888,35	69.470,87	17.502	0,85%	1.024	48,76	100%	5.679
out/22	1.238.290,38	61.914,52	15.237	0,74%	1.032	51,60	100%	5.649
nov/22	2.073.433,09	103.671,65	25.884	1,26%	1.390	69,50	100%	5.574
dez/22	1.096.300,57	52.204,79	14.242	0,69%	795	37,86	100%	5.546
jan/23	1.958.378,93	89.017,22	26.019	1,26%	1.139	51,77	100%	5.522
fev/23	1.995.273,83	110.848,55	26.356	1,28%	1.124	62,44	100%	5.498
mar/23	1.622.015,95	70.522,43	21.336	1,04%	957	41,61	100%	5.459
abr/23	1.654.832,20	91.935,12	22.113	1,07%	1.070	59,44	100%	5.446
mai/23	3.118.016,35	141.728,02	40.189	1,95%	1.117	50,77	100%	5.405
jun/23	5.432.234,68	258.677,84	67.679	3,29%	1.361	64,81	100%	5.371
jul/23	1.653.014,17	78.714,96	19.331	0,94%	1.245	59,29	100%	5.356
ago/23	1.479.831,39	64.340,50	16.541	0,80%	673	29,26	100%	5.333
set/23	2.655.205,90	132.760,30	29.728	1,44%	1.219	60,95	100%	5.324
out/23	2.755.129,58	131.196,65	31.971	1,55%	1.174	55,90	100%	5.326
nov/23	2.302.268,06	115.113,40	27.181	1,32%	1.011	50,55	100%	5.341
dez/23	3.937.043,92	196.852,20	46.719	2,27%	2.074	103,70	100%	5.352
jan/24	4.568.373,98	207.653,36	53.512	2,60%	2.844	129,27	100%	5.428
fev/24	4.963.161,38	261.219,02	58.824	2,86%	1.416	74,53	100%	5.438
mar/24	7.406.661,47	370.333,07	88.343	4,29%	2.748	137,40	100%	5.427
abr/24	3.792.876,52	172.403,48	45.320	2,20%	1.335	60,68	100%	5.384
mai/24	3.276.357,50	156.017,02	40.165	1,95%	2.230	106,19	100%	5.397

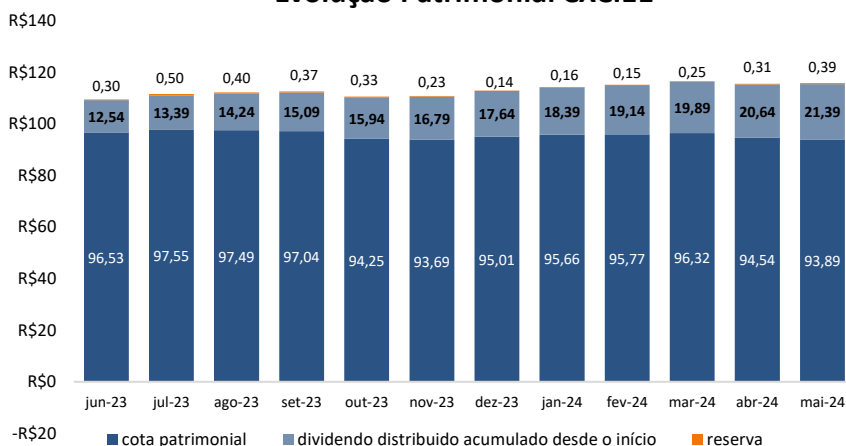
Fonte: CAIXA Asset e Broadcast

CXCII1 – EVOLUÇÃO COTA CXCII1



Entendemos que a melhor forma de analisar a evolução da cota patrimonial do CXCII1 é compará-la com a cota inicial descontada dos custos de distribuição, que foi de R\$ 97,00.

Evolução Patrimonial CXCII1



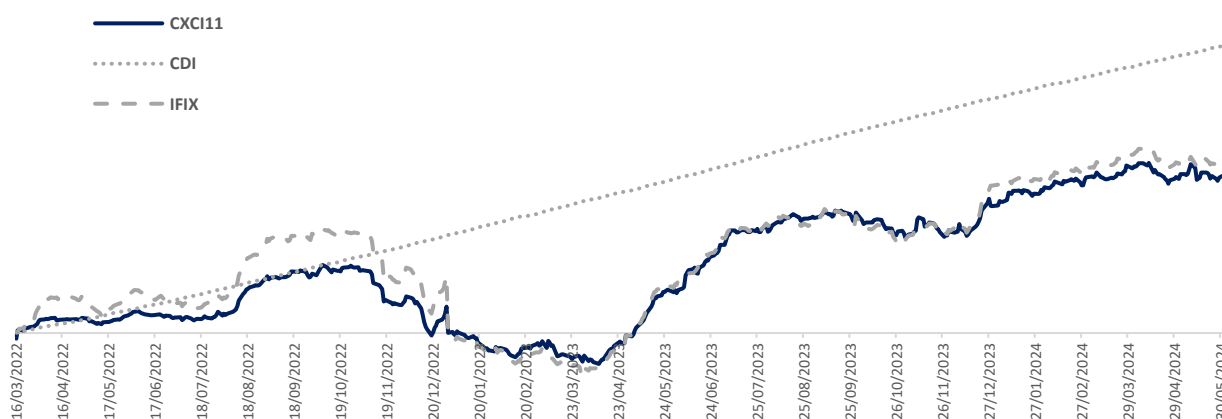
Mês	cota patrimonial	cota de mercado	ágio/deságio
jan-23	90,86	75,25	82,82%
fev-23	90,39	75,97	84,04%
mar-23	88,34	75,32	85,26%
abr-23	89,48	75,00	83,82%
mai-23	93,01	80,99	87,07%
jun-23	96,53	83,90	86,92%
jul-23	97,55	86,54	88,71%
ago-23	97,49	90,89	93,23%
set-23	97,04	87,94	90,62%
out-23	94,25	84,76	89,93%
nov-23	93,69	85,99	91,78%
dez-23	95,01	85,70	90,20%
jan-24	95,66	85,58	89,47%
fev-24	95,77	86,00	89,80%
mar-24	96,32	84,30	87,52%
abr-24	94,54	82,32	87,07%
mai-24	93,89	82,23	87,58%

Fonte: CAIXA Asset

CXCII1 – COMPARATIVO DE RETORNO



Cota Patrimonial CXCII1 x CDI x IFIX



* cota patrimonial ajustada do CXCI: sem os custos da oferta e com a incorporação dos rendimentos distribuídos. Fonte: Broadcast.

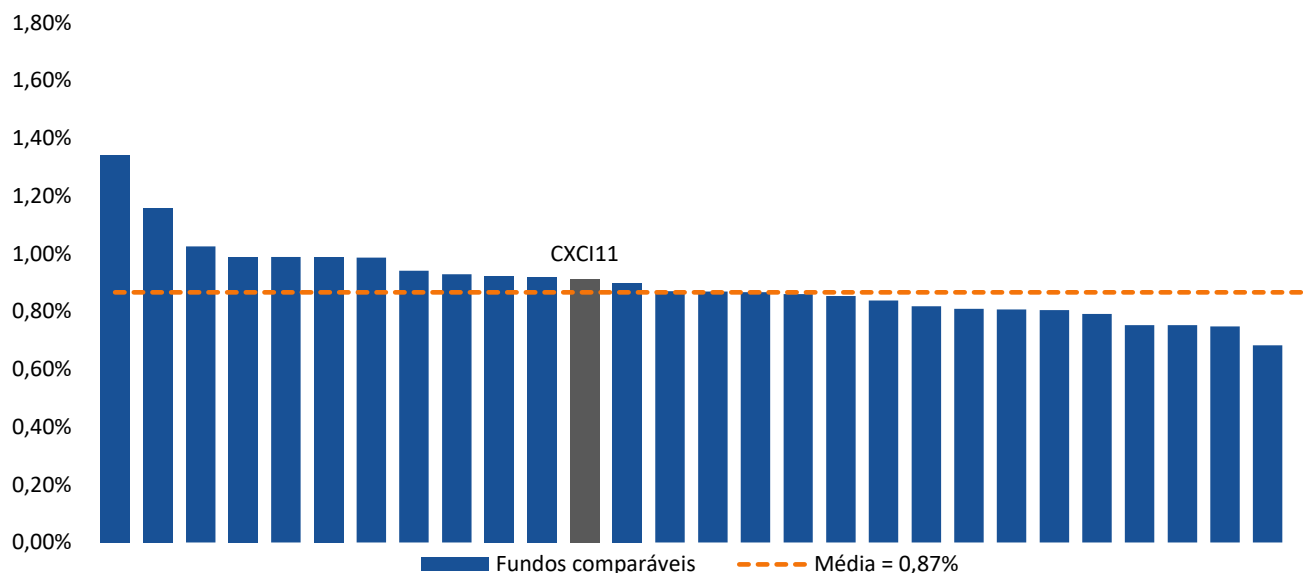
Período	Dividend Yield cota de mercado	Dividend Yield gross up*	Dividend Yield gross up* (% do CDI)
mai/24	0,94%	1,10%	132,34%
12 meses	11,81%	13,89%	115,84%
desde o início	26,04%	30,63%	101,99%

* gross up de 15% e cota de mercado de 31/05/2024. Fonte: CAIXA Asset e Broadcast.

CXCII1 – COMPARATIVO D/Y ENTRE FUNDOS



Dividend Yield - CXCII1 x FoF listados



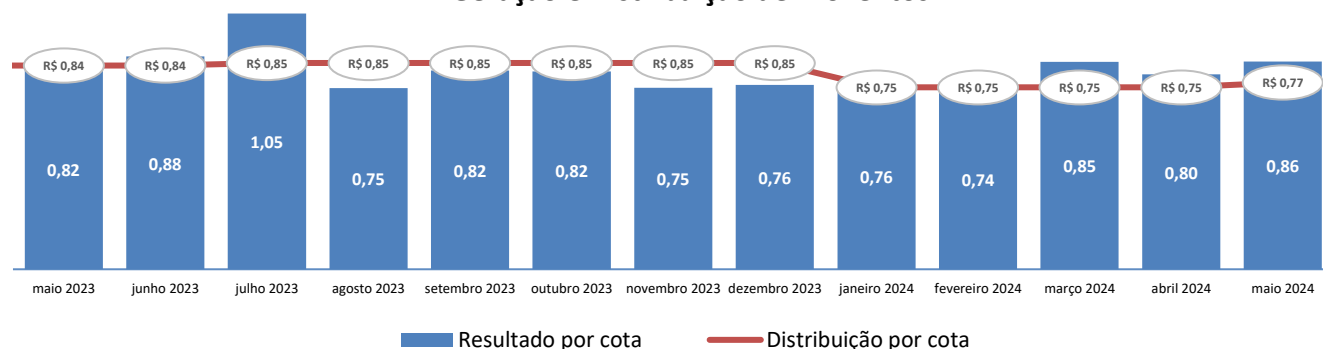
CXCII1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



	novembro 2023	dezembro 2023	janeiro 2024	fevereiro 2024	março 2024	abril 2024	maio 2024	2024	últimos 12 meses
Rendimentos de FII	R\$ 1.613.810,90	R\$ 1.582.437,57	R\$ 1.603.572,03	R\$ 1.581.686,20	R\$ 1.618.609,49	R\$ 1.700.604,00	R\$ 1.742.793,22	R\$ 8.247.264,94	R\$ 19.883.438,89
Alienação de cotas de FII (líquido)	-R\$ 5.121,10	R\$ 73.721,47	R\$ 39.919,72	R\$ 21.468,09	R\$ 211.056,95	R\$ 102.914,23	R\$ 102.645,42	R\$ 478.004,41	R\$ 1.095.579,79
Receitas financeiras	R\$ 86.195,21	R\$ 50.940,48	R\$ 69.352,09	R\$ 82.066,28	R\$ 55.727,32	R\$ 55.687,48	R\$ 90.524,25	R\$ 353.357,42	R\$ 723.818,04
LCI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 434.993,85
Despesas	-R\$ 156.029,85	-R\$ 142.835,24	-R\$ 139.060,02	-R\$ 159.611,38	-R\$ 126.409,66	-R\$ 204.323,18	-R\$ 173.658,56	-R\$ 803.062,79	-R\$ 1.880.285,39
Resultado	R\$ 1.538.855,16	R\$ 1.564.264,28	R\$ 1.573.783,82	R\$ 1.525.609,19	R\$ 1.758.984,10	R\$ 1.654.882,53	R\$ 1.762.304,33	R\$ 8.275.563,98	R\$ 20.257.545,19
Distribuição	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.543.294,50	R\$ 1.543.294,50	R\$ 1.543.294,50	R\$ 1.543.294,50	R\$ 1.584.449,02	R\$ 7.757.627,02	R\$ 19.980.519,46
Reserva	-R\$ 210.211,94	-R\$ 184.802,82	R\$ 30.489,32	R\$ 17.685,31	R\$ 215.689,60	R\$ 111.588,03	R\$ 177.855,31	R\$ 517.936,96	R\$ 277.025,73
Resultado acumulado	R\$ 477.846,92	R\$ 293.044,09	R\$ 323.533,41	R\$ 305.848,10	R\$ 521.537,70	R\$ 633.125,74	R\$ 810.981,05	R\$ 517.936,96	R\$ 277.025,73
Resultado por cota	R\$ 0,75	R\$ 0,76	R\$ 0,76	R\$ 0,74	R\$ 0,85	R\$ 0,80	R\$ 0,86	R\$ 4,02	R\$ 9,84
Distribuição por cota	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,75	R\$ 0,75	R\$ 0,75	R\$ 0,75	R\$ 0,77	R\$ 3,77	R\$ 9,71

Fonte: CAIXA Asset

Geração e Distribuição de Proventos

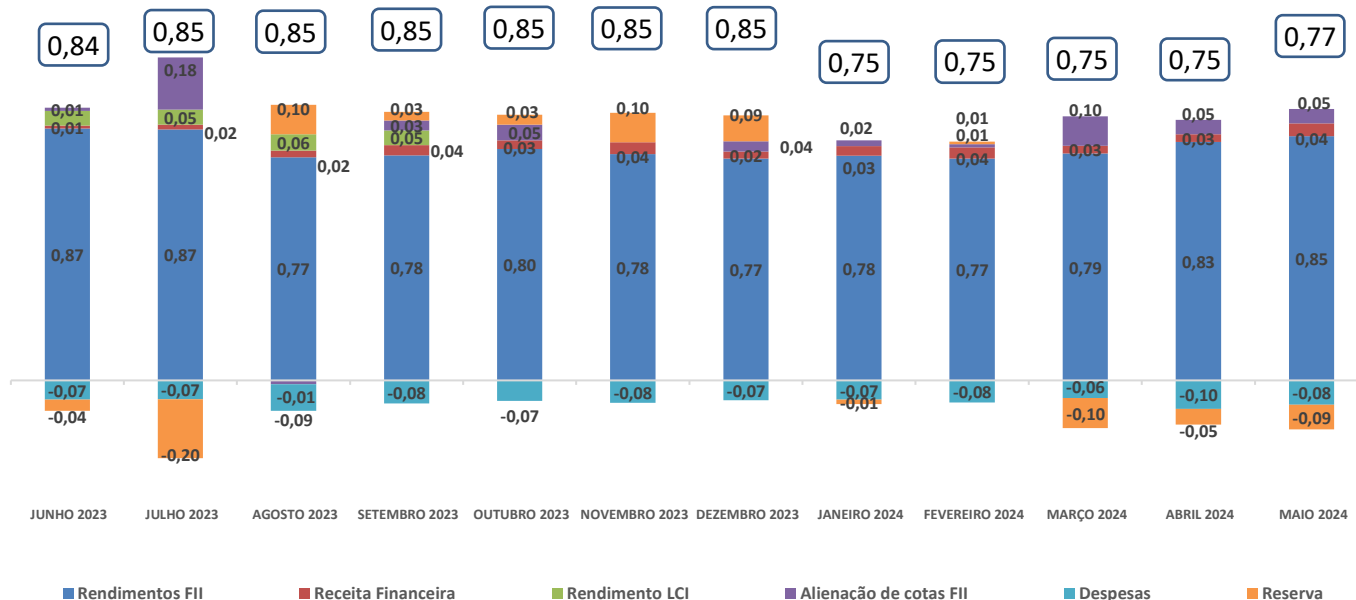


* Resultado apresentado não é auditado e considera o regime de caixa. Fonte: CAIXA Asset

CXCII1 – COMPOSIÇÃO DOS PROVENTOS

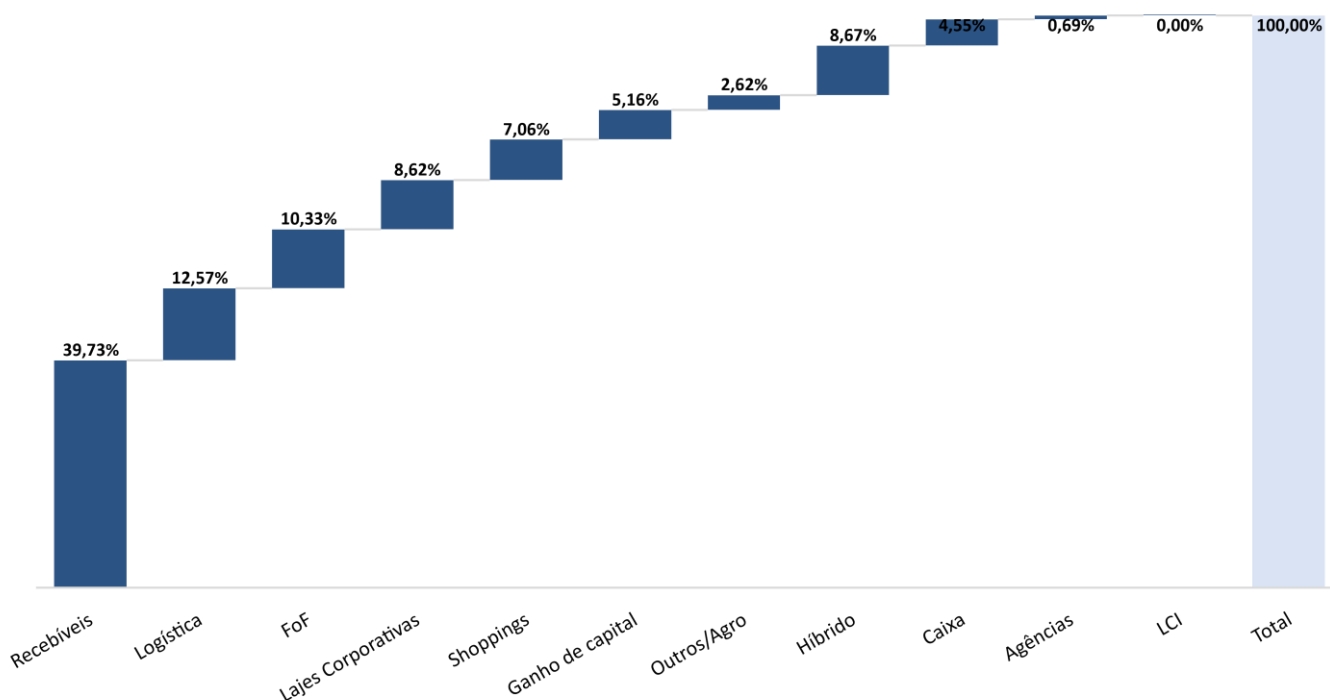


Reserva acumulada: 0,39/cota



Fonte: CAIXA Asset

CXCII1 – FONTE DE GERAÇÃO DE RECEITA



Fonte: CAIXA Asset

DISCLAIMER

Este relatório foi elaborado pela CAIXA Asset, e seu conteúdo não exaure todas as informações necessárias para a decisão de investimento, devendo o destinatário conduzir sua própria investigação e análise antes de proceder ou deixar de proceder qualquer ação relacionada ao seu objeto, fazendo uma análise do produto e seus respectivos riscos.

A CAIXA Asset não garante qualquer rentabilidade e não é responsável por quaisquer perdas ou danos de qualquer natureza.

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.

Não é permitida a reprodução deste relatório para circulação sem a prévia autorização da CAIXA Asset.

CAIXA Asset

Avenida Paulista, 750 – São Paulo/SP

gefes02@caixa.gov.br

(11) 3572-4600

Alô CAIXA

4004 0104 (Capitais e Regiões Metropolitanas)

0800 104 0104 (Demais Regiões)

Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva e de Fala 0800 726 2492